

## **Borê peri haets e borê peri haadamá**

### **Pergunta:**

Sobre quais frutos devemos recitar a berachá "borê peri haets", e sobre quais frutos devemos recitar a berachá de "borê peri haadamá"? Qual é a berachá da banana?

### **Resposta:**

Não é sobre todas as frutas que crescem em uma árvore que devemos recitar a berachá "borê peri haets". O Talmud (Berachot 57b), define que uma árvore em relação a berachá de "borê peri haets" é o tipo de árvore que, depois que o fruto foi colhido, a árvore não "morre", e dá frutos outra vez. Porém caso a árvore "morra", e para dar frutos novamente a árvore cresce novamente como se nada tivesse acontecido antes, a berachá é "borê peri haadamá" e não "borê peri haets".

De acordo com esta definição, as halachot são as seguintes:

A. caso uma árvore, que após a colhida das frutas ela morre e para ter outras frutas, deve ser plantada novamente, a berachá de sua fruta é "borê peri haadamá" e não "borê peri haets". Como a maioria dos vários tipos de legumes e verduras e cereais.

B. Da mesma forma, uma árvore que "morreu" após o fruto ter sido colhido, e apenas as raízes permanecem profundas no solo, que por isso não é necessário semear novamente, uma vez que as raízes restantes atuam o crescimento por conta própria, a berachá continua sendo "borê peri haadamá". A razão disto é que de acordo com a definição no Talmud (Berachot 57b), a situação deve ser tal que após a colheita dos frutos, a árvore permanece e produz mais frutos e não que a árvore tenha que crescer novamente. E aqui, embora as raízes permaneçam profundas no

**Para contatos**

**[marcioarie@gmail.com](mailto:marcioarie@gmail.com)**

**+972586188993 (what`s app)**

chão, a árvore estava completamente consumida e deveria crescer para cultivar mais frutas e, portanto, a bênção em seus frutos é "borê peri haadamá". E mesmo em retrospectiva, caso tenha recitado "borê peri haets", não cumpriu com sua obrigação.

C. Mas os Poskim discutiram a lei em uma situação mais restritiva, na qual, depois que a fruta é colhida, por um lado, os galhos não permanecem, e sim caem e precisam crescer novamente. Mas, por outro lado, o tronco da árvore permanece intacto e produz outros galhos, e estes produzem outras frutas. Será então que isto entra na definição de árvore escrita na Guemará citada acima? E qual é a lei quando as raízes permanecem, mas não raízes enterradas no fundo da terra como citado acima, e sim acima do solo, de tal modo que por si só fazem com que as árvores cresçam novamente. Será que esta situação está incluída na definição de árvore escrita na Guemará citada acima?

A decisão é assim: nessas situações se recita borê peria haadamá. Porém em retrospectiva, caso tenha recitado borê peri haets, cumpriu com sua obrigação.

D. Consequentemente, em papaia e berinjelas (onde os galhos caem, mas o tronco sobrevive) se recita borê peria haadamá. E em retrospecto se recitou borê peri haets, cumpriu com sua obrigação. Bem como em abacaxi, banana, morango, morangos e gergelim (em que os ramos e o tronco não sobrevivem intactos, mas mantêm as raízes que estão acima do solo e re-crescem a árvore), também a halachá é assim, que se recita borê peria haadamá. E em retrospecto se recitou borê peri haets, cumpriu com sua obrigação.

E. Existem árvores que cumprem integralmente a definição citada na Guemará de Berachot. Ou seja, depois que os frutos são colhidos, a árvore sobrevive e cresce novamente. Porém, não são mais altas do que três punhos. Neste caso, escreve a Mishna

**Para contatos**

**[marcioarie@gmail.com](mailto:marcioarie@gmail.com)**

**+972586188993 (what`s app)**

Berura (203:3) que o costume é recitar borê peri haadamá, pois deste modo, não tem a importância de "fruto". Porém o Pisskei Teshuvot trouxe outras opiniões que o costume é de recitar borê peri haets, como no caso de framboesa e amoras.

-

**Pergunta:**

Qual berachá deve ser recitada sobre a castanha de cajú?

**Resposta:**

A castanha de cajú cresce na árvore junto com outra fruta, maior do que ela- o próprio cajú. A regra é que quando algumas colheitas crescem em uma árvore, recita-se a berachá de borê peri haets, somente sobre o fruto principal desta árvore pelo qual a árvore foi plantada. A pergunta é se a castanha de cajú é o fruto principal desta árvore, ou é o fruto secundário?

Na Enciclopédia Britânica está escrito que o principal motivo desta árvore ser plantada, é para comer a castanha de cajú, e não por causa da outra fruta. Portanto, a berachá a ser recitada é borê peri haets.

Assim opinam o Yalkut Yossef e o Or Letsion.

**Para contatos**

**[marcioarie@gmail.com](mailto:marcioarie@gmail.com)**

**+972586188993 (what`s app)**